

15/Maio/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Banco Central do Brasil divulga o IBC-Br (Referente a março).

➤ Mundo:

- **China:** Sai o Investimento estrangeiro direto (Mensal);
- **Japão:** Sai o Índice de Confiança entre as famílias japonesas;
- **Suíça:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Hong Kong:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **Índia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Argentina:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai a Utilização da Capacidade instalada (Mensal); a Produção industrial (Mensal) e a Confiança do consumidor Michigan (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Queda no consumo e na geração de energia em maio no Brasil

Fonte: CCEE



Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 12 de maio apontam redução tanto no consumo (-7,0%) quanto na geração (-6,5%) de energia elétrica no país, na comparação com o mesmo mês de 2014 de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que traz dados de geração e consumo de energia, além da posição contratual líquida atual dos consumidores livres e especiais. A análise do desempenho da geração de energia aponta que 57.065 MW médios foram entregues ao sistema em maio. O destaque é novamente para a produção das usinas eólicas, com 1.848 MW médios de energia entregues no mês, montante 143,1% maior que o registrado no ano passado. Já as usinas hidráulicas produziram 40.968 MW médios, uma queda de 4,6%, e representaram 71,8% da geração de energia no país, índice 1,5 ponto percentual maior que o registrado em 2014. O consumo de energia elétrica, somou 54.733 MW médios, com queda tanto no mercado cativo (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, quanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual os consumidores compram energia diretamente dos fornecedores. O consumo cativo, que registrou 40.882 MW médios, teve redução de 7%, enquanto os agentes livres apresentaram baixa de 9,3%, com consumo de 13.850 MW médios. Na análise do consumo pelos segmentos industriais que adquirem energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), os setores de extração de minerais metálicos (+6,4%), telecomunicações (+3,4%) e madeira, papel e celulose (+1,5%) foram os únicos que tiveram aumento do consumo no período. Os demais ramos da indústria registraram queda, com maior redução nos de bebidas (-22,4%), veículos (-20,8%) e



saneamento (-16,2%). Houve baixa, ainda, na geração (-18,5%) e no consumo (-12,4%) de energia dos agentes autoprodutores - ou seja, empresas que, devido à grande demanda por eletricidade, investem em usinas próprias. Mesmo diante desses números, destacam-se o consumo das empresas autoprodutoras que atuam no segmento químico (+24,2%), e de manufaturados diversos (+21,3%), que apresentaram elevação significativa no período. O InfoMercado semanal também apresenta a estimativa de que as usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) gerem o equivalente a 79% de suas garantias físicas, ou 39.328 MW médios em energia elétrica, na terceira semana de maio.

✓ Eletrosul reforça transmissão de energia em Santa Catarina

Fonte: Setorial Energy news



ENERGIA ELÉTRICA

A Eletrosul informou, que ainda neste mês de maio, a mobilização do canteiro de obras para implantação de uma nova subestação no município de Pinhalzinho, no Oeste de Santa Catarina, que irá reforçar e dar mais confiabilidade ao sistema elétrico da região. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) emitiu, esta semana, a licença de instalação da Subestação (SE) Pinhalzinho 2, autorizando a Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A. (Fote) - empresa constituída pela Eletrosul (51%) e Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica -CEEE-GT - (49%) - a dar início das obras. Na SE Pinhalzinho 2, a energia que chegará em tensão de 230 mil volts (kV) será rebaixada para 138 kV para ser entregue à distribuidora local. A unidade será interligada à SE Foz do Chapecó, na divisa com o Rio Grande do Sul, por uma linha de transmissão de 230 kV e 36 quilômetros de extensão, que também será construída pela Fote. Os dois empreendimentos somam R\$ 61,4 milhões. A licença de instalação emitida pelo Ibama inclui, ainda, a ampliação da SE Foz do Chapecó para conexão da nova linha. O prazo previsto para conclusão das obras é julho de 2016. Os empreendimentos integram o lote I, do leilão de transmissão Aneel 07/2013, que inclui, ainda, o segundo circuito da LT Santo Ângelo - Maçambará, em 230 kV, com aproximadamente 200 km de extensão, o segundo circuito da LT Foz do Chapecó-Pinhalzinho 2, com aproximadamente 35 km, e a ampliação da Subestação Santa Maria 3, no Rio Grande do Sul. A maior parte dos investimentos em obras de transmissão da Eletrosul, que está em andamento e faz parte do conjunto de ampliações autorizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), está concentrada em Santa Catarina. As obras estão espalhadas pelo Litoral Sul, região Norte e Grande Florianópolis, somando R\$ 135,7 milhões em investimentos.

✓ Aumenta segurança no abastecimento de energia em maio

Fonte: MME



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

475 MW.

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), em reunião ordinária presidida pelo Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, concluiu que o risco de déficit de energia em 2015 recuou novamente em maio, para 2,4% na Região Sudeste/Centro-Oeste, e para 0% na Região Nordeste, considerando o despacho pleno das usinas térmicas. Na reunião anterior do colegiado, o risco nessas regiões era de 4,9% e de 1,2%, respectivamente, em patamar já inferior ao apurado na reunião de março. Os integrantes do CMSE apontam que há sobra estrutural de cerca de 8.213 MW médios para atender a carga prevista. Em 2015, até maio, entraram em operação 2.144 MW do total de 6.410 MW de capacidade de geração previstos para este ano. desde a última reunião do CMSE, entraram em operação



✓ Veículos movidos a energia elétrica são testados em Minas Gerais

Fonte: Ambiente Energia



SUSTENTABILIDADE
E MEIO AMBIENTE

Uma empresa de mineração em Araxá, Minas Gerais, incluiu na sua frota veículos híbridos movidos a energia elétrica. A novidade chegou como uma alternativa para enfrentar os altos preços da gasolina praticados recentemente no país. Para a fabricação do combustível, é usado o metal nióbio, um composto utilizado no aço, uma matéria-prima da própria empresa. O modelo de veículo testado é o de uma moto, feita nos Estados Unidos, que é 20% a 30% mais leves e polui menos. Para a fabricação, é usado o metal nióbio, um composto utilizado no aço Além do motor na roda, é possível circular por até 100 quilômetros sem abastecer. Após algumas horas de recarga em uma tomada conectada a energia elétrica, o veículo pode trafegar novamente. Modelos de carros híbridos também estão sendo testados pela empresa. Os modelos usam combustível fóssil e também se autorrecarregam com a movimentação.

✓ Petrobras corta investimento

Fonte: Jornal do comércio



PETRÓLEO E GÁS

Forçada a reduzir em 2014 os investimentos em todos os segmentos, a Petrobras fez cortes na área de exploração - a primeira no ciclo de produção de petróleo, necessária para a reposição das reservas no futuro e fazer dobrar a produção de óleo até 2020, como quer a empresa. No ano passado, foram desembolsados R\$ 10,4 bilhões nas atividades de pesquisa sísmica e perfuração de poços. O valor é 40% menor em relação aos R\$ 17,3 bilhões aplicados no ano anterior e 13,3% abaixo dos R\$ 12 bilhões aportados em tais projetos em 2012. As informações constam do relatório de administração da estatal. Serão apresentados os resultados do 1º trimestre de 2015. A crise financeira da empresa, provocada por endividamento e perdas com a defasagem nos preços dos combustíveis, levou a Petrobras a cortar seu investimento total em 16,6% em 2014 -de R\$ 104,4 bilhões em 2013 para R\$ 87,1 bilhões. Em relação a 2012, o total de investimento, no ano passado, foi quase 4% maior. Contudo, o corte foi mais severo na exploração. Assim, a área, que tinha participação de 17% do total dos investimentos em 2013, e de 14,3% em 2012, caiu para 12% -mesmo patamar de 2011. O corte de recursos coincidiu com a queda na chamada taxa de sucesso exploratório, que indica o total de reservas com óleo entre todos poços perfurados.

✓ Proposta da mini e microgeração de energia no Brasil

Fonte: Aneel



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Diretoria da ANEEL aprovou, durante Reunião Pública, audiência pública para discutir proposta de revisão da Resolução Normativa nº 482/2012, que trata da mini e microgeração de energia distribuída. A norma reduziu as barreiras para instalação de geração distribuída de pequeno porte, que incluem a microgeração, com até 100 KW de potência, e a minigeração, de 100 KW a 1 MW. Ela criou o Sistema de Compensação de Energia, que permite ao consumidor instalar pequenos geradores em sua unidade consumidora e trocar energia com a distribuidora local. A regra é válida para geradores que utilizem fontes incentivadas de energia (hídrica, solar, biomassa, eólica e cogeração qualificada). Desde a publicação da Resolução em 2012 até março deste ano, já foram instaladas 534 centrais geradoras, sendo 500 com a fonte solar fotovoltaica, 19 eólicas, 10 híbridas (solar/eólica), 4 biogás e 1 hidráulica. Os objetivos principais da revisão do regulamento são: reduzir as barreiras ainda existentes à conexão dos micro e minigeradores à rede das distribuidoras; compatibilizar as regras do sistema de compensação de energia elétrica com as Condições Gerais de Fornecimento; aumentar o público alvo e realizar aperfeiçoamentos na regra. A expectativa é que aproximadamente 700 mil consumidores residenciais e comerciais instalem microgeração solar fotovoltaica até o ano de 2024, totalizando 2 GW de potência instalada.

✓ Dinamarqueses criam modelo de bicicleta movida a energia solar

Fonte: Energia Nordeste



Criada na Dinamarca por *Jesper Frausig*, um novo modelo de bicicleta proporciona o consumidor a produzir energia enquanto pedala. A Solar Bike, um bicicleta elétrica, retira energia do sol para manter autonomia durante a pedalada. O produto possui células de energia solar nas rodas, e é reabastecida quando está parada e armazena energia em uma bateria interna. O motor da bike chega a a 30 mph de velocidade máxima e cerca de 70 km quando totalmente carregada.

✓ Prejuízo da Eneva é maior no 1º trimestre

Fonte: Canal energia



A Eneva reportou um prejuízo líquido de R\$ 128,6 milhões no 1º trimestre do ano, um aumento de 78,8% ante o resultado de janeiro a março de 2014. O resultado ebitda (antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 59,4 milhões. Excluindo os custos de indisponibilidade cobrados a maior, esse volume teria sido de R\$ 77 milhões. Essa cobrança a mais, explicou a Eneva, ocorreu devido a mudança de regra regulatória e que está sendo questionada pela companhia. A receita líquida da empresa encerrou o período em R\$ 373,8 milhões, redução de 36,3% na comparação ante o mesmo período do ano passado. A companhia explica essa variação como o resultado da desconsolidação da UTE Pecém II em junho de 2014 e de uma receita variável mais baixa

em Parnaíba I. Por sua vez, os custos operacionais recuaram 33,2%, para R\$ 330 milhões. Apesar disso, a companhia destacou o aumento dos gastos com custos por indisponibilidade cobrados a maior pela CCEE. As despesas operacionais recuaram 29,3% com as iniciativas de redução de custos da *holding*, principalmente pelo corte de 20% no número de funcionários. A disponibilidade de Itaqui ficou em 88% no 1º trimestre do ano e a sua operação foi limitada a 340 MW em diversas ocasiões devido a falhas de sistemas periféricos, relatou a Eneva. Já na usina Parnaíba I essa disponibilidade ficou em 81% em função dos procedimentos de otimização de gás e também pela menor geração de Parnaíba II. Essa central está operando com redução de energia para otimizar os recursos hídricos no local do complexo. A dívida bruta da Eneva em março era de R\$ 5,3 bilhões, volume 13,5% a menos quando comparada ao mesmo período do ano passado, resultado possível com a venda e consequente desconsolidação de Pecém II no balanço da companhia. A venda de Pecém I à EDP pelo valor de R\$ 300 milhões bem como o plano de recuperação judicial da empresa foram aprovados em assembleia geral de credores em abril. Os principais termos que foram destacados no release de resultados da empresa foram: o pagamento de R\$ 250 mil para cada credor limitado ao seu crédito junto à Eneva; desconto de 20% do valor devido pela empresa para valores acima desse montante; capitalização de 40% do valor dos créditos maiores que os R\$ 250 mil e renegociação do saldo restante que é de cerca de R\$ 1 bilhão com taxa CDI +2,75% a.a. para dívidas em real e Libor para a dívida em moeda estrangeira, sendo duração de 13 anos e carência de 4 anos. O plano prevê ainda aumento de capital de R\$ 3 bilhões com preço de emissão de R\$ 0,15 por ação. E ainda passam pelo plano para a reestruturação da empresa o acordo de distrato de fornecimento de energia para a MMX e um acordo com as fornecedoras de gás para as usinas do Complexo do Parnaíba. Ao mesmo tempo há a venda de Pecém II à sua controladora a alemã E.ON.

✓ Painéis fotovoltaicos passam a ser são isentos de IPI

Fonte: Agência Senado



Para reduzir o custo dos sistemas de conversão de energia solar em energia elétrica, a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) aprovou projeto que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de PIS/Pasep e da Cofins painéis fotovoltaicos e outros componentes dessa modalidade de energia renovável, fabricados no país. O autor da proposta (PLS 167/2013), senador Wilder Moraes (DEM-GO), também prevê isenção do Imposto de Importação para componentes fabricados em outros países, até que haja similar nacional equivalente ao importado, em padrão de qualidade, conteúdo técnico, preço e capacidade produtiva. Conforme observa o autor, o alto preço dos painéis solares no Brasil representa um obstáculo ao maior aproveitamento da energia solar no país. Ele

afirma que a disseminação de células fotovoltaicas em telhados de casas e fachadas de edifícios na Europa decorre de incentivos tributários inseridos na legislação dos países da União Europeia. A renúncia de receita estimada pelo Ministério da Fazenda, disse, caso as desonerações previstas no projeto sejam adotadas, ficará entre R\$ 15 milhões e R\$ 18 milhões anuais, o que torna a proposta exequível.

✓ Preços do petróleo cai em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm nova manhã de queda em Nova York e Londres nesta manhã de sexta-feira (15). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 59.03 registrando um declínio da ordem de 1.42% em relação ao fechamento de quinta-feira (14). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 66.07 hoje, registrando um recuo de 0.94%, igualmente em relação ao fechamento de quinta-feira.

✓ Copel registra lucro líquido menor no 1º trimestre

Fonte: Canal energia



A Copel registrou lucro líquido de R\$ 470 milhões no primeiro trimestre, valor 19,4% inferior aos R\$ 583,1 milhões apurados no 1º trimestre de 2014, segundo balanço financeiro. Já o Ebtida, que mede a geração de caixa, atingiu R\$ 834,9 milhões, redução de 2,8% em relação ao mesmo período de 2014. A receita operacional líquida totalizou R\$ 4,23 bilhões em 2015, aumento de 38,9% na comparação com o mesmo os três primeiros meses de 2014.



✓ Laboratório de Otimização de Sistemas Motrizes

Fonte: Procel Info



O Laboratório de Otimização de Sistemas Motrizes - Lamotriz - foi criado a partir do convênio entre as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e a Faculdade de Engenharia da Unesp - Campus de Guaratinguetá, firmado em 01/09/2006 - processo nº. 564/18/01/2006 - convênio ECV-191/2006. Hoje é um laboratório de referência para estudos da eficiência energética de consumidores industriais, permitindo a realização de pesquisas e difusão das informações técnicas e das tecnologias mais atuais sobre o tema. O Lamotriz está apto a simular diversas condições operativas em cargas industriais, como bombas centrífugas, compressores e ventiladores/ar-condicionado, demonstrando na prática os fenômenos eletromecânicos que ocorrem durante a operação destes sistemas e suas implicações no consumo de energia elétrica. Três bancadas independentes formam um sistema de acionamento completo, composto por painel de proteção, quadro de medição, sistemas de automação e medição integrados capazes de controlar automaticamente a execução, a coleta de dados e emissão de relatórios. Cada bancada contém um acionamento composto por dois motores (convencional ou alto rendimento) e três modos de partida (direta, suave ou por inversor de frequência).

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Inflação pelo IGP-10 sobe em maio

Fonte: FGV

O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) subiu 0,52% em maio sobre elevação de 1,27% no mês anterior, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). No mesmo mês do ano passado, o indicador ficou em 0,13%. Em 12 meses, o IGP-10 acumula avanço de 3,86%. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que faz parte do cálculo do IGP-10, variou 0,53%, em maio, depois de avançar 1,45% no mês anterior. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que também é usado para calcular o IGP-10, registrou variação de 0,57% em maio, ante 1,01%, em abril. Cinco das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação, com destaque para o grupo habitação (de 2,51% para 0,56%). Também seguiu o mesmo comportamento o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC). De 0,69%, a taxa passou para 0,37%.

✓ Dólar anula alta sobre o Real

Fonte: BC

O dólar anulou a alta e voltou a operar abaixo de 3,00 reais hoje, após mais uma rodada de indicadores econômicos fracos sobre os Estados Unidos dar força à percepção de que o Federal Reserve deve demorar para elevar os juros na maior economia do mundo. Às 11h51, a moeda norte-americana recuava 0,52%, a 2,9770 reais na venda, após mais cedo atingir 3,0155 reais na máxima da sessão. Segundo dados da BM&F, o giro financeiro estava em torno de 323 milhões de dólares. A produção industrial norte-americana caiu em abril pelo 5º mês consecutivo, enquanto a confiança do consumidor inesperadamente recuou no período. Os dados somam-se a uma série de números decepcionantes sobre atividade e inflação nos EUA divulgados nas últimas sessões. Fraqueza persistente na economia norte-americana poderia levar o *Federal Reserve* a adiar o início do aperto monetário, mantendo a atratividade de ativos de países como o Brasil. Nesta manhã, o BC vendeu a oferta total de *swaps* para rolagem dos contratos que vencem em junho. O BC já rolou o equivalente a 3,938 bilhões de dólares, ou cerca de 41% do lote total, que corresponde a 9,656 bilhões de dólares.

✓ **China investirá US\$ 50 bi no Brasil**

Fonte: France Presse

A China fará novos investimentos no Brasil da ordem de US\$ 50 bilhões, informou o ministério das Relações Exteriores, em Brasília, às vésperas de uma visita do primeiro-ministro chinês. A nova geração de investimentos estará concentrada em infraestrutura, nas áreas ferroviárias, viárias, de portos e aeroportos.

✓ **PIB do Peru tem alta em março**

Fonte: Isto é dinheiro

O Produto Interno Bruto (PIB) do Peru cresceu 2,68% em março, na comparação com o mesmo mês do ano passado, informou o Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI). Essa foi a maior expansão dos últimos onze meses. No 1º trimestre deste ano, o crescimento da economia peruana foi de 1,73%. Segundo o INEI, o avanço é explicado pelo crescimento verificado na maioria dos setores, com exceção da manufatura e da construção. Cerca de 67% da atividade produtiva do Peru se concentra nos setores de mineração e hidrocarbonetos, comércio e telecomunicações.

✓ **Economia da Rússia cai no 1º trimestre sobre o ano anterior**

Fonte: Valor econômico

A economia da Rússia contraiu 1,9% no 1º trimestre em termos anuais) o serviço de estatísticas do país, citando dados preliminares. A leitura ficou amplamente em linha com estimativas apresentadas pelo primeiro-ministro, Dmitry Medvedev, e por autoridades do Ministério da Economia ao longo do último mês. A economia da Rússia tem desacelerado com força desde o início do ano passado devido a sanções do Ocidente por causa da crise da Ucrânia e à queda nos preços globais do petróleo, principal produto de exportação do país. Economistas consultados esperam contração de 4,1% da economia em 2015, mesmo com os preços do petróleo apresentando uma recuperação parcial desde o início do ano e com os dados da produção industrial se mostrando relativamente resilientes.

✓ **Banco central da Coreia do Sul mantém taxa de juros inalterada**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco da Coreia (BoK) anunciou que manteve inalterada sua taxa de juros de referência, em 1,75%. A decisão era esperada por 15 dos 18 economistas consultados pelo Wall Street Journal após a autoridade monetária ter surpreendido os mercados ao baixar a taxa de juros, em março, ao nível atual, o menor patamar histórico. Segundo o comunicado, os dirigentes do BoK aguardam mais dados econômicos do segundo trimestre para avaliar o estado da economia após uma recuperação moderada dos primeiros 3 meses do ano. Os altos níveis de endividamento das famílias sul-coreanas também inspiraram cautela. A economia do país vem sofrendo nos últimos tempos com a queda nas exportações, fruto da desaceleração global e de apreciação do won ante o euro e o iene. Em abril, as exportações recuaram 8,0% na comparação anual, a maior queda em dois anos. No mês passado, o BoK reduziu a estimativa de crescimento da Coreia do Sul para este ano de 3,4% para 3,1%. Em 2014, o país cresceu 3,3%.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Fibria investirá na ampliação de fábrica de celulose no Mato Grosso do Sul

Fonte: Isto é dinheiro

Depois de meses de especulações, a Fibria, maior fabricante de celulose de fibra curta do mundo, anunciou a 1ª expansão de sua produção desde a criação da companhia, em 2009. Fruto da união entre Aracruz e VCP, a Fibria trabalhou por mais de cinco anos na redução de seu endividamento. Agora, volta a aumentar sua produção com a expansão da unidade de Três Lagoas (MS), que ganhará capacidade adicional de 1,75 milhão de toneladas de celulose. O investimento será de R\$ 7,7 bilhões. A decisão relativa à expansão veio pouco mais de um ano depois de a Fibria conquistar o grau de investimento da agência de classificação de risco Fitch. A empresa, que chegou a ter endividamento superior a 5 vezes sua geração de caixa (medida pelo Ebitda - lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), conseguiu reduzir essa proporção à metade após uma série de medidas de cortes de custos. A estratégia incluiu a venda de ativos industriais e florestais. A melhoria dos indicadores foi percebida pelo mercado financeiro. A ser concluída em 3 anos, a Fibria poderá produzir 7 milhões de toneladas de celulose de eucalipto ao ano, ampliando a distância em relação às concorrentes. No exterior, a celulose brasileira é usada como matéria-prima para produzir, principalmente, papel higiênico. O financiamento da expansão da fábrica será feita com o caixa da companhia e por uma série de financiamentos com instituições como o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), agências de crédito à exportação, mercado de capitais e bancos comerciais. Além de ter feito o dever dentro de casa, a decisão do conselho de administração da Fibria em aprovar a expansão em Três Lagoas está relacionada também ao bom ambiente para o produto no mercado externo.

✓ Produção brasileira de aço bruto em abril sobe

Fonte: IABr

A produção brasileira de aço bruto em abril somou 2,912 milhões de toneladas, crescimento de 4,4% sobre o resultado de um ano antes, informou o Instituto Aço Brasil (IABr). As vendas de aço no mercado interno, enquanto isso, foram de 1,548 milhões de toneladas, recuo de 14,1% na comparação anual.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
14/05/2015			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	6,66	R\$ 1,28	↑
ECORODOVIAS ON NM	5,74	R\$ 9,02	↑
CPFL ENERGIA ON NM**	5,02	R\$ 20,50	↑
KROTON ON ED NM	4,50	R\$ 11,83	↑
CCR AS ON NM	3,87	R\$ 15,80	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
14/05/2015			
Desempenho da bolsa			
BRASIL ON NM	-4,11	R\$ 25,89	↓
ELETRORBRAS ON N1**	-3,79	R\$ 7,09	↓
DURATEX ON NM	-3,08	R\$ 8,48	↓
CIA HERING ON NM	-2,82	R\$ 12,72	↓
GERDAU MET PN N1	-2,37	R\$ 9,04	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio			
Hoje (15/05/2015)			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	2,9887 / 2,9894
	Euro (Ptax*)	↓	3,4152 / 3,4169

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2014 (*)
PIB (%)						0,10
PIB Agropecuária						0,40
PIB Indústria						-1,20
PIB Serviços						0,70

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.